

RELATÓRIO DE ANÁLISE CONTÁBIL Nº 001/2022 – CONTROLADORIA GERAL COREN/RJ

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/RJ referente ao primeiro trimestre de 2022.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Coren-RJ nº 1827/2012, que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RJ referente ao primeiro trimestre de 2022.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RJ está composto por 47,92% de Ativo Circulante, 52,08% de Ativo Não Circulante e 1,89% de Passivo Circulante, e um Patrimônio Líquido de 98,11%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	158.899.770,77	PASSIVO	158.899.770,77
Ativo Circulante	76.149.400,94	Passivo Circulante	3.006.453,43
Ativo Não Circulante	82.750.369,83	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	155.893.317,34

3. O Ativo Circulante evoluiu 33,16% em comparação com o primeiro trimestre de 2021, e houve aumento de 31% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM:	1º tri/21	1º tri/22	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	57.186.004,92	76.149.400,94	18.963.396,02	33,16%
Disponibilidades	43.742.529,23	57.302.361,45	13.559.832,22	31,00%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma variação positiva de 4,80%, devido em sua maior parte, à contabilização, no encerramento do exercício de 2021, das inscrições em Dívida Ativa Administrativa no valor total de R\$ 44.637.481,60 e da atualização no valor de R\$ 32.869.733,46 ao Ajuste de Perdas da Dívida Ativa após revisão do cálculo para sua constituição formalizado no PAD nº 267/2022, conforme orientação do MCASP.

ATIVO EM:	1º tri/21	1º tri/22	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	78.961.959,59	82.750.369,83	3.788.410,24	4,80%
Créditos a Longo Prazo	66.583.618,06	70.749.060,07	4.165.442,01	6,26%
Bens Móveis	2.855.010,79	3.236.935,79	381.925,00	13,38%
Bens Imóveis	10.656.254,17	10.656.254,17	-	0,00%
Intangível	767.882,74	767.882,74	-	0,00%

5. O aumento de 13,38% no subgrupo Bens Móveis decorre da aquisição de computadores, monitores, fragmentadora de papel e purificador de água no período. Verificamos que desde abril/2021, a aquisição de 100 licenças de Microsoft Office pelo

valor de R\$ 19.500,00, consta contabilizada, equivocadamente, na conta 1.2.3.1.1.99.08 - Bens Móveis a Classificar, quando deveria integrar o Ativo Intangível, na conta 1.2.4.1.1.01.01 - Softwares e Aquisições de Licenças;

6. A aquisição de 09 purificadores de água, no valor total de R\$ 5.400,00, também consta contabilizada equivocadamente na conta de Bens Móveis a Classificar desde fevereiro/2022. Apesar de integrar o grupo de Bens Móveis, a despesa deve ser contabilizada na conta 1.2.3.1.1.03.01 - Aparelhos e Utensílios Domésticos;

7. O Passivo Circulante apresentou um aumento de 13,21% em comparação ao 1º trimestre/2021. O subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo apresentou uma redução de 40,52%, indicando uma redução da despesa executada. As provisões a curto prazo tiveram um aumento de 14,89%, devido aos reajustes salariais concedidos por meio do Acordo Coletivo 2021-2023, assinado em janeiro/2022, com efeitos retroativos a 01/05/2021. O Passivo Não Circulante não teve variação em relação ao 1º trimestre/2021.

PASSIVO EM:	1º tri/21	1º tri/22	Diferença	%
PASSIVO CIRCULANTE	2.655.599,55	3.006.453,43	350.853,88	13,21%
Financiamentos a Curto	-	-	-	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	210.850,24	125.404,69	(85.445,55)	-40,52%
Provisões a Curto Prazo	1.882.936,42	2.163.272,26	280.335,84	14,89%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	0,00%

8. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 16,78% em função do resultado patrimonial superavitário decorrente da contabilização de inscrições em Dívida Ativa.

PASSIVO EM:	1º tri/21	1º tri/22	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	133.492.364,96	155.893.317,34	22.400.952,38	16,78%

9. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 23.184.186,42, o que corresponde a um aumento de 19,22% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O aumento do superávit financeiro, deve-se em sua maior parte, ao aumento das disponibilidades.

	1º tri/21	1º tri/22
ATIVO FINANCEIRO	44.656.408,58	58.125.361,63
PASSIVO FINANCEIRO	25.209.197,53	34.941.175,21
Superávit Financeiro	19.447.211,05	23.184.186,42

10. Analisando a liquidez deste Regional, i.e., a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren/RJ não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral):

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	25,33	Maior que 1
Imediata	19,06	Maior que 1
Geral	52,85	Maior que 1

10.1. Destaca-se que os índices acima demonstrados consideram a receita prevista para o exercício de 2022, porém, se considerarmos apenas as receitas efetivamente arrecadadas, temos os seguintes índices:

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	19,15	Maior que 1
Imediata	19,06	Maior que 1
Geral	23,14	Maior que 1

11. Analisando o endividamento total do Coren/RJ, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será seu risco de não cumprir com suas obrigações.

12. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,89%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,019. Destaca-se que estão sendo contabilizados as depreciações dos bens móveis e imóveis e o ajuste de perdas para a Dívida Ativa.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	3.006.453,43
Ativo Total	158.899.770,77
Endividamento Total	1,89%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	3.006.453,43
Patrimônio Líquido	155.893.317,34
Grau de Endividamento	0,019

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

13. No início do exercício de 2022 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 44.268.441,38. Após o encerramento do primeiro trimestre, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 57.317.661,45, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 13.049.220,07.

14. O motivo deste superávit decorre do fato dos recursos arrecadados neste período (47,42% da receita total prevista) serem superiores à execução de despesas (24,01% liquidado da despesa total prevista).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	27.748.339,79	ORÇAMENTÁRIA	13.663.334,67
CORRENTE	27.748.339,79	CORRENTE	13.663.334,67
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRAORÇAMENTÁRIA	32.814.659,93	EXTRAORÇAMENTÁRIA	33.850.444,98
Saldo Exerc Anterior	44.268.441,38	Saldo Exerc Seguinte	57.317.661,45
Resultado Financeiro	13.049.220,07		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

15. No exercício de 2022 foi previsto um aumento de 30,04% em relação a receita prevista no orçamento inicial de 2021, a previsão da receita foi reformulada apenas no 4º trimestre/2021. Em relação a arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre/2022 teve um aumento de 16,61% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão Atualizada	2021	2022	Diferença	%
Receita Corrente	45.000.000,00	58.520.000,00	13.520.000,00	30,04%
Arrecadação	1º tri/2021	1º tri/2022	Diferença	%
Receita Corrente	23.796.300,35	27.748.339,79	3.952.039,44	16,61%

16. No primeiro trimestre de 2022, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 14.071.532,86.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação	Execução	Diferença
CORRENTES	58.520.000,00	27.748.339,79	(30.771.660,21)	CORRENTES	56.966.000,00	13.676.806,93	(43.289.193,07)
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	1.554.000,00	-	(1.554.000,00)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
Déficit				Superávit		-	14.071.532,86
TOTAL	58.520.000,00	27.748.339,79	(30.771.660,21)	TOTAL	58.520.000,00	13.676.806,93	(44.843.193,07)

17. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2022, 47,42% foi arrecadado até o primeiro trimestre, e, no mesmo período do exercício anterior este montante arrecadado foi de 52,88%. Portanto, considerando o montante arrecadado até o 1º trimestre de 2021, a arrecadação deste mesmo período em 2022 foi 5,46% inferior ao mesmo período do ano passado.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 1º trimestre	%
2022	58.520.000,00	27.748.339,79	47,42%
2021	45.000.000,00	23.796.300,35	52,88%
		%	-5,46%

18. O percentual negativo apontado no item anterior, deve-se a previsão da receita atualizada para o exercício de 2022, que considerou a receita arrecadada ao final de 2021 (R\$ 52.730.063,54) e a previsão de incremento com novas inscrições e ações de cobrança e recobranças. Em 2021, a previsão de receita foi atualizada somente no mês de novembro;

19. Em relação à execução das despesas, foram liquidadas 24,01% das despesas correntes fixadas no exercício de 2022, o que corresponde a 13,76% a mais do que o liquidado no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 1º trimestre	%
2022	56.966.000,00	13.676.806,93	24,01%
2021	43.980.000,00	4.506.256,59	10,25%
		%	13,76%

20. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando os recursos ao Conselho Federal. Ao final do 1º trimestre/2022, apuramos que ocorreu o repasse a menor de R\$ 9,36 do valor devido ao COFEN.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receita de Contribuições	25.429.054,22
Receita de Serviços	1.495.861,14
Outras Receitas Correntes*	3.007,40
Base de Cálculo (art. 10) - A	26.927.922,76
Transferência calculada - (Ax25%)	6.731.980,69
Transferência fixada COREN	6.731.971,33
DIFERENÇA	(9,36)

* 6.2.1.2.1.09.01.03-Multa Ética + 6.2.1.2.1.09.01.99-Outras Multas

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

21. Para o exercício de 2022 foi orçado o valor de R\$ 19.565.865,00 para Despesas com Pessoal e Encargos (Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Obrigações Patronais e Despesas Variáveis), o que corresponde a 44,37% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2022		
Receita Corrente Líquida	44.099.125,00	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	22.049.562,50	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	19.565.865,00	44,37%

22. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF e no item “4.1.2.1” do Parecer nº 082/2017 – Divisão de Controle Interno COFEN – Processo nº 798/2018, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 38,66% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (abr/21 a mar/22) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	42.977.370,42	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	21.488.685,21	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	16.613.122,65	38,66%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

23. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 43.790.422,99, sendo composta por 91,30% de Receitas com Contribuições.

24. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Destaca-se que o valor repassado ao Cofen através de Transferência Intragovernamental (Cota Parte), corresponde a 45,86% do total da Variação Patrimonial Diminutiva, e a despesa com pessoal e encargos 40,89%.

Varição Patrimonial Aumentativa	43.790.422,99	100,00%
Contribuições	39.981.100,00	91,30%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.495.861,14	3,42%
Varições Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.303.163,89	5,26%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de ativos	-	0,00%
Outras Variações	10.297,96	0,02%
Varição Patrimonial Diminutiva	14.678.889,95	100,00%
Pessoal e Encargos	6.001.818,91	40,89%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.678.851,17	11,44%
Varições Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.919,71	0,03%
Transferências e Delegações Concedidas	6.731.971,33	45,86%
Desvalorização e Perda de Ativos	-	0,00%
Tributárias	35.064,70	0,24%
Outras Variações	227.264,13	1,55%
Resultado Patrimonial	29.111.533,04	

25. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 29.111.533,04.

CONCLUSÃO

26. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/RJ apresentaram um crescimento de 31% em comparação ao primeiro trimestre de 2021 e o Passivo Circulante teve aumento de 13,21%, devido em sua maior parte ao subgrupo Provisões a Curto Prazo, que apresentou aumento de 14,89%, decorrente de reajustes salariais concedidos por meio do Acordo Coletivo de Trabalhadores do Coren-RJ 2021-2023;
- b) Houve ainda um aumento de 4,80% no Ativo Não Circulante entre 2021 e 2022, devido, em sua grande parte, às inscrições de Dívida Ativa contabilizadas ao final do exercício e a aquisição de bens móveis como computadores, monitores, fragmentadora de papel e purificadores de água;
- c) Conforme exposto nos itens 5 e 6, faz-se necessário a reclassificação de despesas com aquisição de licenças de softwares e de purificadores de água, contabilizadas atualmente, de forma equivocada, em “Bens Móveis a Classificar”;
- d) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, de R\$ 23.184.186,42 representa um aumento de 19,22% em relação ao mesmo período de 2021, devido em sua maior parte ao aumento das disponibilidades;

- e) Conforme exposto nos itens 10 a 12, e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são de pequena importância, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- f) Da receita corrente prevista para o exercício de 2022, no valor de R\$ 58.520.000,00, foi arrecadado 47,42% até o 1º trimestre/2022, que indica uma redução de 5,46% se comparado ao previsto e arrecadado no mesmo período de 2021. A redução é justificada pela atualização da previsão da receita apenas no 4º trimestre/2021;
- g) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume de arrecadação até o primeiro trimestre/2021 (47,42% de arrecadação da receita total prevista), do equilíbrio da execução de despesas liquidadas no percentual de 24,01%;
- h) O Coren/RJ está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 38,66% da receita corrente líquida;
- i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido aumentou 16,78% em relação ao primeiro trimestre de 2021. Esta variação se justifica, principalmente, pelo aumento de 31% nas disponibilidades;
- j) Conforme item “20” da análise deste Relatório, verificamos que ocorreu o repasse de R\$ 9,36 a menor referente à cota parte ao Cofen até o 1º trimestre/2022. Esta diferença deverá ser verificada pelo Departamento Financeiro, e caso seja comprovado o débito, deverá ser providenciado o repasse deste valor ao Cofen;
- k) Conforme Relatório Contábil nº 328/2022, item 5.2, emitido pela empresa terceirizada de contabilidade (SidContábil), há inconsistências nos relatórios encaminhados pelo Setor de Infraestrutura e Patrimônio em referência aos bens móveis e imóveis, tendo em vista a divergência encontradas entre os relatórios e os balancetes. Conforme Memorando nº 337/2021 – Infraestrutura e Patrimônio, recebido em dezembro/2021, o setor está adotando providências para a contratação de empresa especializada em reavaliação patrimonial.

À consideração superior.

Em 12 de maio de 2022.

Tarcila Oliveira
Chefe do Controle Interno
Matr. nº 00429

Tendo em vista os pontos destacados na conclusão deste relatório, opino pela regularidade dos Demonstrativos Contábeis do 1º trimestre 2022, recomendando que os itens “c”, “i” e “j” sejam regularizados até 31/12/2022.

Rio de Janeiro, 02 de junho de 2022.

Carine Braga Rocha
Controladora Geral COREN/RJ
Matr. n°: 00471 - CRA/RJ n° 20-87743